

EDITORIAL

Migrando para a modernidade

A partir desta edição o Jornal Cidadela passa a ser multiplataforma digital, seguindo a tendência mundial e como já fizeram os maiores jornais do mundo, do Brasil e do Estado. Entendemos sim que estamos um pouco atrasados, mas melhor tarde do que ficarmos cada vez mais atrasados.

Para quem espalhou que o Cidadela iria fechar, estava equivocado, pois, talvez como o Cidadela esteve, eles estão atrasados. Respeito, na certeza que em pouco tempo estarão também nesse caminho.

O impresso não irá desaparecer, mas terá uma periodicidade diferente, dentro do necessário e com responsabilidade. A diferença é que não haverá mais assinaturas pagas. As que foram cobradas até hoje, passaram a ser no ano seguinte a entrega. Até nisso inovamos já a alguns anos, depois que muitos concorrentes fecharam logo após a cobrança efetuada.

Somos responsáveis pelo que fizemos e se alguém tiver alguma dúvida que nos procure. A partir de agora a informação será gratuita.

Formas de receber o Cidadela:

Site:

Um site simples, mas com informação, sem material apelativo. A meta é chegarmos a todos os setores. Quer saber de política: estaremos atentos; Quer saber de esportes: Teremos todo o acompanhamento do seu time, tabelas, jogos, etc; Quer anunciar o aniversário: Sim teremos uma coluna a disposição, sem cobrança, sem sensacionalismo e sem discriminação. Basta a solicitação expressa; Quais as notícias do site: Todas que estiverem no Jornal, como columnistas, órgãos públicos, ações privadas de interesse social, eventos, policiais que não dê valor aos bandidos, mas não aquelas apelativas que humilham as vítimas; Educacionais; Campanhas de saúde pública, etc. O acesso será totalmente gratuito, até que o STF (risos) não interfira. A partir do dia primeiro você vai acessar: www.portacidadela.com.br.

Instagram:

As páginas também estarão no Instagram *Jornal_Cidadela*. O conteúdo será completo do Jornal Normal.

Facebook:

Todo o material do Jornal será promovido por essa rede social, com link para as demais plataformas.

Cecular/WhatsApp:

Teremos um grupo, nome **Cidadela** onde você poderá ler o Jornal em formato adequado para celular (estilo Veja digital) que estará postado com novas edições todas as sextas-feiras. Para ser adicionados é só pedir a partir do dia primeiro de maio/2025, grupo **CIDADELA**.

e-MAIL:

Como já acontece, a partir de agora, nas sextas-feiras, será encaminhado em formato PDF, para todos que desejarem. Solicitação pelo e-mail: jcidadela@gmail.com. Isso pode ser feito a partir de agora.

Novidades

A Plataforma também vai expandir os negócios, ideia que surgiu durante a pandemia e que será implementada num futuro próximo. Vem novidades por aí. Vamos à luta.

Mário Serafin - Proprietário do Jornal e Portal Cidadela

Jornal Cidadela

RAZÃO SOCIAL: JORNAL E PORTAL CIDADELA LTDA - CNPJ/MF: 08.955.145/0001-58
Ofício do Registro Civil, Pessoas Jurídicas, Títulos e Documentos nº 038 Livro B-02, fls. 007

SEDE: JOAÇABA - SC. - E-mail: cidadela@uol.com.br - Fone/WhatsApp: 55 (49) 9 9980-0604
Endereço: Trav. Armino Haro, 51, - Bairro Cruzeiro do Sul - JOAÇABA - SC - CEP 89600-000
Editor Responsável: Mário Serafin - Registro SC 1671 - JP

Impressão Especial: Celigraf Ltda -CNPJ 12.576.693/0001-44 - Rua Herval do Oeste, 289e,
Bairro Eldorado- Chapecó SC 88102-140

EDIÇÃO: Nº 1222 - QUINTA-FEIRA, 24 DE ABRIL DE 2025
Tiragem: 2.000 exemplares

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores

Visível e legível: entenda as regras de fixação de preços em lojas



Foto: Ricardo Trida / Arquivo / SECOM

Muitos consumidores ainda têm dúvidas ou não conhecem as regras à fixação de preços em vitrines e lojas. Segundo o Código de Defesa do Consumidor, atualizado por lei federal, os preços devem ficar amplamente visíveis e expostos ao consumidor de maneira clara e legível.

O consumidor deve ter todas as informações necessárias disponíveis para poder tomar a decisão de consumo. Assim, os preços devem estar expostos de maneira permanente, de forma direta ou impressa nos produtos.

“Os preços devem estar visíveis e legíveis, ou seja, o consumidor não precisa entrar na loja para saber o preço do produto. Então se a vitrine está sem preço, há uma irregularidade”, afirma a delegada Michele Alves, diretora do Procon SC.

Quando o produto for identificado com um código de barras, um leitor ótico deve estar à disposição do consumidor.

Já em relação a parcelamento da compra, o fornecedor deve informar: o preço e a quantidade das parcelas, o valor total que será pago, os juros cobrados e eventuais acréscimos e encargos que incidirem sobre o valor do financiamento.

“O preço a vista deve ser exibido e, se houver qualquer diferença em relação ao parcelamento, alguma cobrança de taxa ou financiamento, como é comum em diversas lojas que oferecem o cartão da loja. Tudo deve ser informado ao consumidor: se há juros, se há seguro embutido na parcela e principalmente a diferença entre o valor à vista e parcelado”, explica Alves.

Já a Lei Nº 13.543/2017 estipula as regras a anúncios virtuais: “no comércio eletrônico, mediante divulgação ostensiva do preço à vista, junto à imagem do produto ou descrição do serviço, em caracteres facilmente legíveis com tamanho de fonte não inferior a doze”. Ou seja, os preços em market

places na internet também devem ser claros, visíveis e legíveis.

Se algum fornecedor divulgar preços distintos a um mesmo produto valerá sempre o valor mais baixo. No entanto, há casos em que o bom senso deve prevalecer, como, por exemplo, erros na precificação do produto.

Se o consumidor vir alguma irregularidade, deve acionar o Procon-SC.

Como acionar o Procon-SC
Telefone 151 – ligação gratuita apenas para tirar dúvidas dos consumidores.
Zap Denúncia – 48 3665 9057: para realizar uma denúncia através do WhatsApp do Procon SC.

Site do Procon SC: reclamações para pessoas que moram em cidades sem Procon municipal. Além disso, o Procon SC atende presencialmente na Rua Conselheiro Mafra, 82, Centro, Florianópolis.

Texto: Filipe Prado



A Economia que elege e derruba governos e a morte do Papa Francisco

Por Euclides Riquetti*

É histórico que a Economia elege ou derruba governos nos países ao redor do mundo. Por aqui, o desgaste político do Presidente da República Federativa do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, tem sido evidenciado pelas pesquisas de opinião pública de vários institutos de pesquisa de avaliação administrativa e preferência eleitoral realizadas nas últimas semanas. A tentativa do Governo de mudar o titular da Comunicação, colocando o marketeiro Sidônio Pereira para tal ofício, não surtiu os efeitos esperados pelos atuais ocupantes do Palácio do Planalto. Quando a situação não está boa, tudo conspira contra quem detém o Poder.

Passamos pelo feriadão de Páscoa que teve agregado o feriado de Tiradentes, comemorado no dia 21 de abril. O movimento nas rodovias federais e estaduais, em toda a Região Sul do Brasil, foi estrondoso, principalmente nas ligações com nosso vasto litoral, onde se situam praias exuberantes. Para o cidadão que tem boa renda, aquele que o fator alimentação não pesa tanto, tudo fica bem. Mas, para o que trabalha duro e sua renda não lhe dá chances de facilidades, a coisa está, de fato, muito difícil. É só você ir ao supermercado, passar pelas gôndolas das frutas e verduras, depois pelo açougue, e você vai se assustar.

Tirando a cebola e o chuchu, o restante mostra que houve elevação de preços de uma forma geral. Enquanto os noticiosos mostram a alta nos chocolates de

Os impostos, a começar pelo IPTU local, levam boa parte de nossa renda, principalmente da classe média. A arrecadação federal é estratosférica, mas a população contribuinte não recebe benefícios compatíveis com o que paga.

Páscoa, um observador razoavelmente atento vê que abacates, mangas, batata inglesa, repolho, cenouras, ovos e uma coleção de outros produtos está com seus preços alguns de graus acima. Queijos, leites e derivados, e embutidos de carnes, estabilizaram em graus acima do normal. Até mesmo os refrigerantes estão com os valores mais caros. Você pode considerar a sazonalidade, mas na média, os produtos estão com seus preços proibitivos. O café também está curto...

A inflação atinge sempre mais os pobres e não adianta criarem meios de dar-lhes dinheiro facilmente, gerando

levas infinitas de socialmente dependentes. Até o futebol, que sempre foi o ópio dos brasileiros, está com os preços dos ingressos muito alto. E a Seleção não ajuda... Os impostos, a começar pelo IPTU local, levam boa parte de nossa renda, principalmente da classe média. A arrecadação federal é estratosférica, mas a população contribuinte não recebe benefícios compatíveis com o que paga.

As dificuldades da vida é que norteiam a política. A Economia coloca e retira governos. A população está descontente, vê-se ameaçada pela violência, sente-se insegura. A demora para atendimento aos exames de saúde de que precisa, a longa fila de espera para as cirurgias, tudo soma para o clima de desolação. Nossas rodovias estão melhores, mas o movimento está intenso e o condutor não vê perspectivas de que as duplicações aconteçam efetivamente.

A morte do Papa Francisco - O falecimento do Papa Francisco, o Argentino, é a notícia do momento. Até parece que as armas das guerras silenciaram... Os holofotes da mídia mundial passaram a focar o Vaticano. Roma está apinhada de turistas que para lá se dirigiram para dar adeus ao Pontífice. Ele foi muito popular, mas não é unanimidade nem na Argentina, seu país de origem. Aliás, ele nunca a visitou em todo o seu reinado papal. A esquerda tem restrições sobre a sua conduta no início de sua carreira, quando teria fechado os olhos diante de ditaduras. A direita o considera socialista demais!

Com sua partida, começam as especulações sobre quem será o seu sucessor. E já têm torcidas. Buscam-se informações mais sobre o seu perfil político do que pelo de evangelizador. De qualquer forma, o novo Papa será eleito por um colégio de cardeais, senhores de altíssimo nível intelectual, conhecedores das ciências em geral, da Filosofia e da Teologia, da História da Igreja Católica, mas com a compreensão de todas as religiões, raças e correntes política do planeta Terra. Um deles será o Chefe da Igreja Católica. Os países elegem seus presidentes, que são muitos no mundo. Mas Papa, o Sumo Pontífice, temos um só!

Euclides Riquetti – Escritor – www.blogdoriqchetti.blogspot.com



Bullyng, artes marciais

Por Léo Rosa de Andrade*

Macacos jovens juntam-se, formam bandos, saem às algazarras e agredem outros que encontram em situação desvantajosa pelo caminho. Esses macacos despertam atenção sobre si. Obter atenção, no caso, é vantagem evolutiva: propicia mais acasalamentos, logo, reprodução. Macacos ostentosos tendem a reproduzir macacos tais e quais.

Humanos jovens fazem o mesmo, inclusive servindo-se de recursos tecnológicos. Além de gritos, brigas e agressões em grupo, música em alto volume e veículos barulhentos. Rapazes com esses hábitos ainda são mais sorteados pelas garotas do que aqueles que primam pela elegância na aproximação. Sim, há exceções. Falo do comportamento padrão.

Macacos jovens atacam e surram outros macacos jovens que estejam mais fragilizados. Fazem isso gratuitamente, sem nada em disputa. As vantagens evolutivas de manter acuados espécimes de menor vigor físico explicam o comportamento. Evolutivamente, macacos “bem-comportados” reproduzem-se menos.

Primates privilegiados pela evolução, os machos (principalmente, mas não só) humanos, sobretudo na adolescência, agem do mesmo modo. Não seria exatamente esse o comportamento que adolescentes reproduzem nos territórios em que se aglomeram e se exibem? Creio que a esse ancestral procedimento deu-se, agora, o nome de bullyng.

Essas atitudes prevalecidas não são as típicas de dominâncias em competição. Ocorre prevalecimento de valentões sobre vítima em situações desvantajosas. É um assédio covarde. Comumente, se confrontados, os atacantes não se dispõem ao enfrentamento.

Seja como seja, nessa prática (bullyng) há alguém, muitas vezes uma vítima preferencial, sendo física e moralmente insultado de forma cruel, gratuita e reiterada. Ora bem, não somos macacos. Alguma providência deve ser tomada.

Saímos da selva, porém, preservamos conteúdos primitivos. Na adolescência, a referência é o bando. O indivíduo quer se fazer valer perante a

turma, de preferência na turma. Então, se há intervenção do adulto, embora ela seja protetora, dela decorre mais humilhação ao humilhado, pois se lhe comprova a própria incapacidade, e dá-se, ao ver do acudido, razão aos agressores.

A proteção interventora impossibilita a afirmação da identidade do perseguido por ele mesmo: foi salvo, não se salvou. Claro, esclarecimentos podem ajudar, todavia não suprem a condição genética, o orgulho próprio e a relevância social conquistada, determinantes da afirmação individual frente ao grupo.

Pode-se retrucar: membros de famílias mais estruturadas provocam menos situações desse tipo. De fato, famílias estruturadas civilizam melhor (reprimem comportamentos, Freud), fornecem mais aportes culturais, enquanto famílias à margem dessas possibilidades deixam brotar com mais facilidade condições humanas primitivas.

A educação familiar, todavia, muitas vezes só vige sob fiscalização direta, o que raramente é possível. O que importa dizer, de toda forma, é que escolas acumulam adolescentes, como a internet também o faz. Em ambientes em que se aglomerem jovens, esses problemas brotarão; eles compõem a condição humana.

Embora juvenil, a violência que permeia episódios de bullyng é brutal. A família, a escola e o Estado são meios legítimos e relevantes para interferir, proteger, punir. Entretanto, não recompõem a subjetividade, não recuperam a autoestima da vítima. Tenho comigo, há muito tempo, outro eficiente jeito de arrostar situações dessa natureza: ser forte.

Fortes têm a postura oriunda da própria força. A sujeição sistemática à opressão despoja a dignidade. É justo defender-se altivamente. As artes marciais são um “lugar” de calibragem pessoal. Seja gentil com a existência da sua criança: praticantes de artes marciais assenhoreiam-se mais e melhor das próprias circunstâncias.

*Léo Rosa de Andrade - Doutor em Direito pela UFSC. Psicanalista e Jornalista.

IBGE: economia catarinense está aquecida em todos os setores e crescendo acima da média nacional

A economia de Santa Catarina segue aquecida e com os setores de indústria, comércio e serviços crescendo acima da média nacional. O desempenho positivo registrado no primeiro bimestre de 2025 reflete o aumento do investimento, a boa temporada de verão e a elevação do consumo, entre outros aspectos favoráveis à atividade econômica.

A produção industrial de Santa Catarina cresceu 7,6% em janeiro e fevereiro, conforme dados apurados pelo IBGE. Já a indústria brasileira, no mesmo período, avançou 1,4%. O bom momento do setor em Santa Catarina é puxado pela indústria da transformação, especialmente a

fabricação de produtos de metal (21,1%) e de máquinas e equipamentos (20,2%).

“Santa Catarina tem só um 1% do território nacional, mas uma economia forte, dinâmica. Aqui tem muita gente que trabalha duro, e faz esse motor girar. E o Estado tem feito o dever de casa, incentivando o crescimento de todos os setores, como a indústria, o comércio e os serviços”, destaca o governador Jorginho Mello.

“A indústria catarinense passa por um período de aumento da produção. Todos os 14 segmentos pesquisados pelo IBGE, desde a indústria têxtil, indústria pesada, de madeira, alimentos, todos tiveram

desempenho positivo no primeiro bimestre. Isso é muito positivo porque mostra como nossa economia está aquecida”, afirma o secretário de Estado de Indústria, Comércio e Serviço, Silvio Dreveck.

Comércio e serviços crescem acima da média nacional

Outro destaque econômico, o comércio varejista de Santa Catarina acumulou alta de 7,2% durante o primeiro bimestre de 2025, conforme os dados do IBGE. O setor registrou forte alta nas vendas de tecidos, vestuário e calçados (11,3%), móveis e eletrodomésticos (7,7%), supermercados (6,9%) bem como de artigos farmacêuticos (6,1%).



Com o desempenho positivo, o percentual catarinense de 7,2% ficou bem acima da média nacional, que somou alta de 2,3% no mesmo período.

O setor de serviços de Santa Catarina também cresceu acima da média brasileira. Enquanto no país a alta foi de 2,6% em janeiro e fevereiro, no estado a elevação foi superior, de 4,5%. Os destaques do período em Santa Catarina foram os serviços prestados às famílias (12,2%) bem como os transportes (7,8%), conforme pesquisa do IBGE.

“O comércio e os serviços estão crescendo acima da média nacional porque as famílias estão

consumindo mais. Isso é fruto do aumento da renda, que ultrapassou 14% em 2024. O Governo do Estado tem incentivado o aumento do investimento, da infraestrutura e da competitividade, o que impacta diretamente na geração de emprego e capacidade de consumo do cidadão catarinense”, explica o secretário Silvio Dreveck.

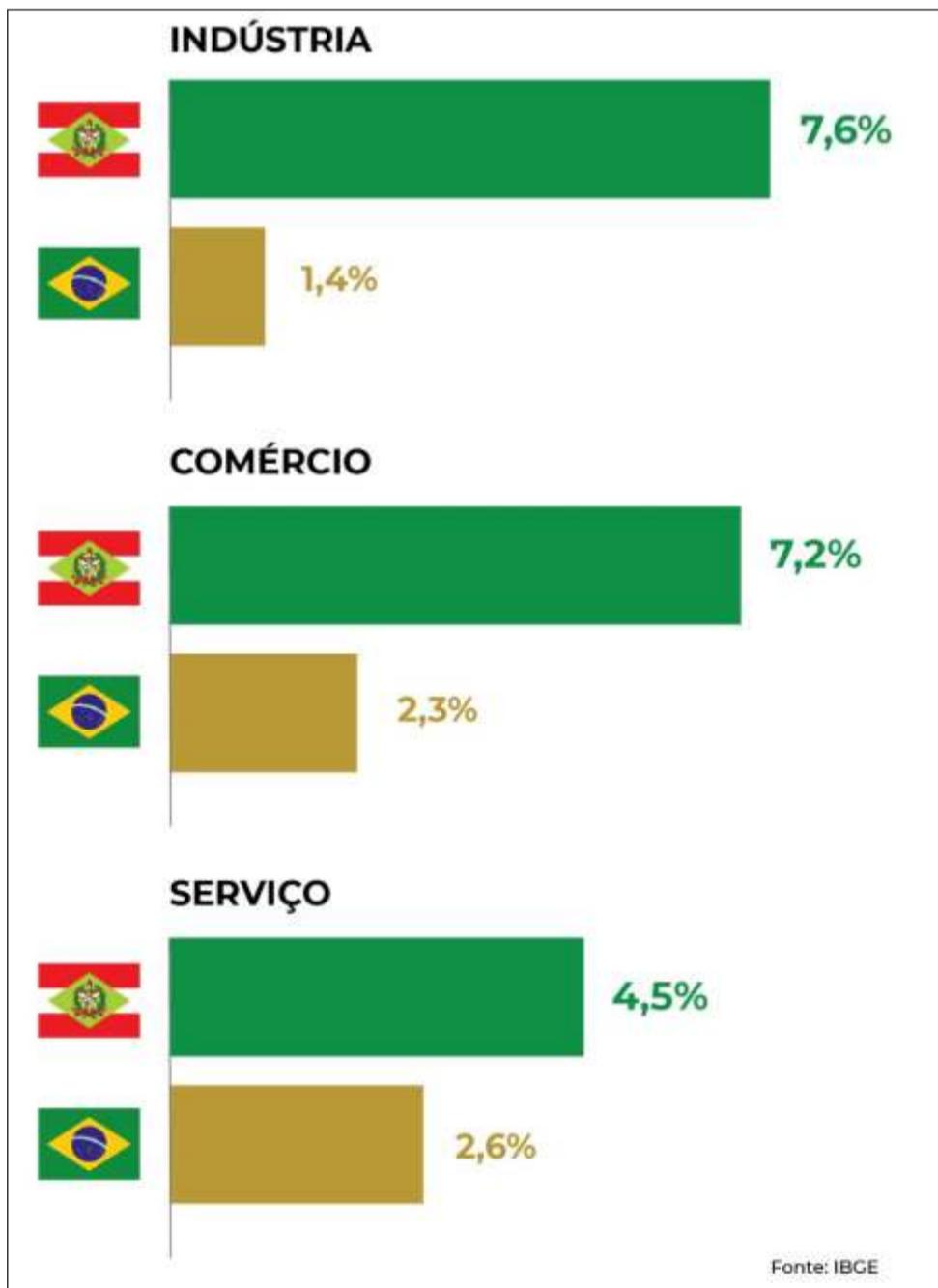
Geração de empregos em alta

O aquecimento da economia impacta diretamente a geração de empregos em Santa Catarina. Conforme o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged),

o estado criou mais de 50 mil vagas formais durante o primeiro bimestre de 2025. Além disso, a taxa de desemprego no estado é de 2,7%, a menor em 10 anos.

O Sistema Nacional de Emprego (Sine) em Santa Catarina conta atualmente com a oferta de mais de 9 mil vagas de emprego. As oportunidades são para pessoas com ou sem experiência, e há vagas para diversos setores, como vendas, transportes, produção industrial, agronegócio e supermercados.

Fonte: Secretaria de Estado de Indústria, Comércio e Serviço



Câmara de Vereadores de Joaçaba
 Câmara de Vereadores de Joaçaba

CÂMARA DE VEREADORES DE JOAÇABA

A VOZ E A CASA DO POVO

Câmara de Vereadores de Joaçaba
 @camarajba

Acompanhe o trabalho dos vereadores. Assista as sessões e siga nossas redes sociais.

CÂMARA DE VEREADORES DE JOAÇABA

Voos no Aeroporto de Joaçaba crescem cerca de 35% no primeiro trimestre de 2025

O Aeroporto Municipal de Joaçaba registrou um crescimento expressivo na movimentação de aeronaves e passageiros durante os três primeiros meses de 2025. De acordo com dados oficiais, foram contabilizadas 691 movimentações no período, frente a 512 no mesmo intervalo do ano anterior, um aumento de aproximadamente 34,96%.

O número contempla pousos e decolagens de voos particulares, militares, táxis aéreos e operações de serviços, evidenciando a diversificação das atividades operacionais no terminal. Além disso, os dados refletem uma evolução significativa no fluxo de passageiros. Os embarques cresceram 47%, saltando de 395 em 2024 para 581 neste ano. Os desembarques também acompanharam a tendência de alta, subindo de 409 para 556, um



avanço de cerca de 36%.

Segundo Marcelo Zamboni Nogueira, Superintendente Municipal de Desenvolvimento Econômico e Inovação, os números refletem uma

política pública consistente de fortalecimento da mobilidade aérea na região. “Esse crescimento é fruto de um trabalho articulado entre setores públicos e privados, que têm acreditado no

potencial do Aeroporto de Joaçaba como vetor de desenvolvimento. A melhoria na infraestrutura e na prestação de serviços impacta diretamente na atração de novos investimentos e na geração de oportunidades

para a nossa cidade e região,” afirmou Marcelo.

Com a tendência de crescimento, a expectativa para os próximos meses é otimista. A projeção é de

que o segundo trimestre mantenha o ritmo de avanço, impulsionando ainda mais a posição estratégica do aeroporto como ponto de conexão para o Meio-Oeste de Santa Catarina.

CODESUL: governadores assinam projeto com Banco Mundial para reforçar Defesa Civil nos quatro estados do grupo de cooperação

O governador Jorginho Mello reafirmou o protagonismo de Santa Catarina no cenário regional ao liderar, nesta quarta-feira, 23, a primeira reunião do ano do CODESUL (Conselho de Desenvolvimento e Integração Sul), realizada em Brasília. O encontro reuniu os governadores do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, e Mato Grosso do Sul, Eduardo Riedel, além do vice-governador do Paraná, Darci Piana. A reunião de trabalho discutiu pautas estratégicas voltadas à integração regional, desenvolvimento econômico, infraestrutura

e enfrentamento das emergências climáticas.

Um dos principais avanços do encontro foi a assinatura de um memorando de entendimento entre o CODESUL e o Banco Mundial, que viabiliza uma consultoria técnica no valor de US\$ 1 milhão para apoiar a implantação de um sistema integrado de Defesa Civil entre os quatro estados. O objetivo é criar uma estrutura regional de resposta rápida a desastres naturais, com ações coordenadas em situações como enchentes, deslizamentos e tempestades – eventos

cada vez mais recorrentes no Sul do país. E essa estrutura ficará sediada em Santa Catarina.

“Santa Catarina tem enfrentado eventos climáticos severos. Essa parceria com o Banco Mundial é um passo firme rumo à modernização da nossa Defesa Civil e à proteção das nossas comunidades”, destacou o governador Jorginho Mello.

Durante a reunião, o governador de Santa Catarina propôs a criação de uma central operacional compartilhada, com atuação articulada entre



Fotos: Eduardo Valente / GOVSC

os estados. Para acelerar o projeto, anunciou que Santa Catarina está pronta para bancar, com recursos próprios, a contratação imediata da consultoria necessária para estruturar o modelo da central.

“Não podemos perder tempo. Santa Catarina dá o primeiro passo e, depois, os demais estados definem como farão o ressarcimento. O impor-

tante agora é tirar o projeto do papel e fazer acontecer”, reforçou.

Além da pauta climática, Jorginho Mello defendeu temas essenciais para o desenvolvimento de Santa Catarina. Ele cobrou investimentos urgentes em infraestrutura logística, defendeu a adesão ao Tratado Internacional Rodoviário (TIR) e apontou perdas significativas nas transferências fede-

rais, reiterando a necessidade de revisão do Fundo de Participação dos Estados (FPE). O governador também voltou a defender a criação de um Fundo Constitucional de Financiamento exclusivo para as regiões Sul e Sudeste, como forma de garantir mais equilíbrio no pacto federativo e justiça na distribuição de recursos..



Por Neusa Maria Breda

Até quando?

1-Nem com reza brava!! Os ministros do governo Lula deram início a uma gincana depois de o presidente cobrar soluções mágicas para conter a alta nos preços dos alimentos. Sem disposição para fazer reformas estruturais os governistas usaram a criatividade para propor desde a mudança no regime de limite de validade até a substituição de fruta comprada.

O governo acabou por adotar uma medida cosmética, a derrubada de taxas de importação para determinados produtos e jogou nas mãos do Banco Central a responsabilidade por conter a inflação.

No outro lado, os aliados de Bolsonaro correm atrás de uma forma de permitir que o ex-presidente, inelegível até 2030 por usar o cargo para colocar o processo eleitoral em dúvida, dispute as eleições de 2026.

A primeira idéia foi um projeto de lei para conceder uma anistia aos condenados pelos atos de 8 de janeiro de 2023. Como a quebradeira na Praça dos Três Poderes faz parte do enredo da acusação da Procuradoria Geral da República contra os denunciados pela trama golpista, é de se esperar que Bolsonaro seja beneficiado de alguma forma pelo perdão. Acho uma palhaçada mas tem gente que se diz coerente, responsável e assim por diante que deve achar isto muito interessante.

Além disso, qualquer mudança aprovada pelo Congresso Nacional para beneficiar o ex-presidente deve ir parar no STF, por contestações de seus adversários. A busca por alternativas que habilitem Bolsonaro para concorrer em 2026 evidencia a relevância política do ex-presidente para parte da direita brasileira. O PL conseguiu, mas os presidentes da Câmara e do Senado não demonstram intenção de pautar o projeto. Acredita-se que os aliados de Bolsonaro devem conseguir é uma comissão especial para manter o assunto vivo.

A dificuldade de pautar a anistia levou os bolsonaristas a mirar na Lei da Ficha Limpa, sob o argumento de que a legislação está sendo usada para punir apenas políticos de direita. Quanto coitadismo!

Mas a alternativa pegou mal porque conflita com o discurso anticorrupção de boa parte da direita. Apesar de não estar fácil vão achar uma forma de resolver o problema ou vão sair por aí em busca de gente que acreditem no coitadismo!

2-De PEC em PEC!

Após Bolsonaro virar réu por tentativa de golpe de Estado, seus aliados resgataram a Proposta de Emenda à Constituição ou PEC do fim do foro, aprovada no Senado em 2017.

Caso aprovada, a derrubada do foro por prerrogativa de função como foro privilegiado, poderia tirar o processo do ex-presidente do Supremo Tribunal Federal só que é difícil imaginar que os ministros do STF aceitariam isso sem reagir.

Neste mesmo mês, o Supremo ampliou o foro privilegiado para

deputados e senadores, para julgá-los mesmo após eles terem deixado o cargo por renúncia, cassação de mandato ou em caso de maior bancada da Câmara, mas indica também que sua situação não é nada fácil.

Bolsonaro já está inelegível até 2030, e nem sequer começou a ser julgado por crimes que podem levá-lo a uma pena de cadeia por décadas. Sua única opção, no momento, parece ser tentar demonstrar alguma força nas ruas, para pressionar por medidas práticas no Congresso mas deveriam lembrar que a primeira tentativa, em Copacabana, não deu certo! Mas vem mais por aí! Podem crer!

3-Morte de crianças e adolescentes pela PM cresceu 120% no governo Tarcísio.

Aumento da letalidade coincide com ascensão dos discursos contra câmeras corporais e mudanças no controle do uso da força. Entretanto a Secretaria da Segurança diz não compactuar com desvios de conduta e devem punir casos dessa natureza.

Causa estranheza que em Novembro de 2024 Gregory Ribeiro Vasconcelos, 17 anos, foi morto por sete tiros sendo quatro pelas costas, disparadas por policiais militares na comunidade do morro do São Bento, em Santos.

Ele estava numa moto com um amigo de 15 anos, que ficou ferido, mas sobreviveu.

Por incrível que pareça a PM diz que a morte de Gregory ocorreu em confronto, mas esta versão contestada. Os policiais envolvidos no caso não usavam câmeras corporais.

No mesmo dia e na mesma comunidade, Ryan da Silva Andrade dos Santos, de apenas 4 anos, brincava quando foi morto com um tiro no abdômen disparado por outro PM que também não usava câmeras corporais.

Já passou da hora de resolver este e outros problemas! Só não dá para aceitar o que está acontecendo e o faz de conta também. Até quando isto vai continuar?

4-Ela pulou de prédio para não ser morta pelo marido.

"Eu não podia ser mais um número." É dessa maneira que a empresária Jhenipher Sabriny de Oliveira, 31, define a atitude que teve no dia 12 de fevereiro.

A mulher pulou da janela de um prédio, de uma altura de sete metros, para fugir do companheiro que ameaçava esfaqueá-la. O caso aconteceu em Contagem, MG, e o suspeito, de 32 anos, está foragido. Como sempre!

Com fraturas nas pernas, braços e na bacia, Jhenipher se recuperou em casa dos traumas vividos nos últimos dias e conta que seu então companheiro se alterou após ela se negar a entregar a ele uma quantia de R\$ 10 mil.

O dinheiro, em espécie, estava no quarto do casal e havia sido retirado da conta da empresa que os dois tinham juntos e que seria para o pagamento de contas no dia seguinte.

Diz ela: Eu estava no quarto e ele

entrou alterado pedindo o dinheiro. Quando recusei, ele foi até a cozinha, pegou uma faca e veio em minha direção. Ele ameaçou me matar caso eu não entregasse o dinheiro e trancou a porta do quarto.

Sem ter como sair do apartamento e com medo de ser assassinada, Jhenipher aproveitou um momento de distração do homem e pulou pela janela do quarto, caindo de uma altura de aproximadamente sete metros.

Segundo ela, quando olhou para o lado, lancei meu corpo para fora. Foi a única saída, disse ela.

A queda resultou em fraturas nos pés, bacia, fêmur e punhos. Ouvindo os pedidos de socorro da mulher, vizinhos tentaram socorrê-la, mas o homem não deixou, alegando que a mulher estava "delirando". Ele mesmo a pegou do chão, a colocou no carro e a levou até um hospital da cidade.

Durante o trajeto, ela conta que ele continuou a ameaçá-la, dizendo que mataria seu filho e sua mãe caso ela denunciasse a agressão.

Ela foi internada no Hospital Municipal de Contagem, onde permaneceu por 12 dias, período em que o homem a acompanhou e continuou com as ameaças.

Mesmo dentro do hospital, ele impedia que familiares a visitassem, mantendo-a sob constante vigilância, segundo ela relata. O homem também proibiu que ela utilizasse o próprio celular e não deixava ela usar o aparelho sem que ele estivesse supervisionando.

Uma noite, após passar por uma cirurgia na bacia, eu estava com muitas dores. Meus pés estavam imobilizados, mas a cirurgia neles ainda não havia sido feita. Ele se aproximou da minha cama, falou diversos palavrões por eu estar com dores e apertou com toda força meus pés. Eu gritava de dor...

"Eu estava muito fragilizada e com medo. Ele ameaçava me matar, e também matar minha mãe e meu filho",

Quase duas semanas após dar entrada no hospital, Jhenipher conseguiu denunciar o companheiro ao convencê-lo a deixar o aparelho celular no quarto enquanto ele deixava o local para visitar um cliente.

O aparelho foi deixado longe da cama da empresária, mas ela pediu para que uma enfermeira lhe entregasse o equipamento.

Com o telefone em mãos, ela ligou para uma advogada, que até então não conhecia, e relatou tudo o que havia vivido nos últimos dias.

A profissional percebeu a gravidade da situação, foi até o hospital visitar a empresária e ao deixar o local foi até a delegacia registrar um boletim de ocorrência e pedir uma medida protetiva para Jhenipher, além da prisão preventiva do suspeito por tentativa de feminicídio... -

A Justiça acatou os pedidos, mas ele já havia fugido e atualmente é considerado foragido.

Para aumentar a proteção, Jhenipher teve a sua identidade trocada e ganhou

escolta policial no hospital.

Após ter alta médica, a empresária foi para a casa de amigos, onde segue se recuperando. Por medo, o local é mantido em sigilo até mesmo de familiares.

Acredito que devemos repensar se vale a pena viver assim. Isso não é vida. Ela viveu assim durante nove anos mas deveria ter dado um basta logo.

Teria sofrido muito menos. Não vale a pena!

5- Papa Francisco nos deixou

Na segunda-feira, aos 88 anos, Jorge Mario Bergoglio, o Papa Francisco nos deixou.

Líder da Igreja Católica por mais de uma década, o primeiro pontífice latino-americano também foi o primeiro jesuíta a ocupar o trono de São Pedro sem deixar fortuna mesmo porque assumil o compromisso da pobreza como princípio de vida.

Desde sua eleição em 2013, recusou os luxos do cargo: rejeitou os amplos apartamentos papais e preferiu viver na Casa Santa Marta, uma residência modesta dentro do Vaticano onde também almoçava com funcionários e mantinha uma rotina espartana. Seu papado foi marcado por austeridade, proximidade com os pobres e críticas abertas ao capitalismo desenfreado. Mesmo sendo cidadãos com direitos civis podem possuir contas bancárias, bens adquiridos antes da eleição papal, direitos autorais de obras publicadas e até propriedades herdadas de família.

No entanto, tudo o que um papa recebe ou produz enquanto está no cargo, inclusive lucros de livros e entrevistas, é, por tradição, revertido à Igreja. A distinção entre o patrimônio pessoal e os ativos do Vaticano é fundamental. É possível, por exemplo, que Francisco tenha recebido direitos autorais aos livros escritos antes de 2013, mas dificilmente teria acumulado qualquer renda relevante após assumir o pontificado.

A prática de deixar testamento também existe entre papas. Embora raramente venham a público, esses documentos orientam o destino de eventuais bens pessoais. Francisco pode ter designado como beneficiário sua única irmã viva, Maria Elena Bergoglio, seus sobrinhos – ou instituições religiosas e sociais ligadas à Igreja. Em casos como o dele, com votos jesuítas, é possível ainda que a própria ordem tenha sido indicada como herdeira de qualquer ativo remanescente.

O Vaticano, por sua vez, mantém discrição quase absoluta quando o assunto é o patrimônio papal. O foco institucional recai sobre o luto, os funerais e posteriormente, sobre o conclave para escolha de um novo pontífice. Questões patrimoniais são resolvidas nos bastidores, longe do foco institucional recai sobre o luto, os funerais e, posteriormente, sobre o conclave para escolha de um novo pontífice. Questões patrimoniais são resolvidas nos bastidores, longe do escrutínio público.

Sentiremos sua falta! Até sempre!

Ótima semana para todos. Saúde e paz sempre!

Brasil e Chile podem encontrar soluções eficazes para enfrentar desafios comuns



Presidente da FIESC, Mario Cezar de Aguiar, no Fórum Brasil - Chile

Presidente da FIESC, e vice-presidente da CNI, Mario Cezar de Aguiar representou a entidade industrial brasileira no Fórum Empresarial Brasil-Chile, realizado em Brasília nesta terça (22)

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) e a Sociedad de Fomento Fabril (SOFOFA) realizaram o Fórum Empresarial Brasil-Chile, em Brasília, nesta terça-feira (22/4). A iniciativa, que segue nesta quarta, conta com o apoio dos governos do Brasil e do Chile e acontece no contexto da visita oficial do presidente chileno, Gabriel Boric. O Brasil é o maior parceiro comercial do Chile na América do Sul. Bens industriais representam boa parte da pauta comercial. O Fórum contou com as presenças dos presidentes do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, e do Chile, Gabriel Boric.

O presidente da FIESC e vice-presidente da CNI, Mario Cezar de Aguiar, ressaltou que a CNI continua aberta ao diálogo e disposta a contribuir para a implementação de políticas e iniciativas que atendam às demandas do setor produtivo e promovam o desenvolvimento econômico e social das duas nações. “Com entendimento e união dos empresários e do

poder público, Brasil e Chile podem encontrar soluções eficazes para enfrentar os desafios comuns e para aproveitar as oportunidades que estão se abrindo em meio ao atual cenário de incerteza”, afirmou ele, que no evento representou o presidente da CNI, Ricardo Alban.

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, afirmou que o atual cenário geopolítico mundial demanda do Brasil coragem para crescer e buscar oportunidades em diferentes parceiros comerciais, como o Chile. Ele enfatizou os fatores de atração de investimento são os mesmos que compõem a competitividade de uma economia, como educação, na formação de novos pesquisadores, cientistas e de mão de obra qualificada.

Já o presidente chileno, Gabriel Boric, abordou o momento de incerteza do comércio mundial e destacou aos empresários brasileiros que o Chile oferece ao Brasil certeza e segurança. “O Chile é um parceiro confiável, um país estável e que respeita as regras do jogo; e nosso compromisso com a estabilidade socioeconômica torna o nosso país um ótimo destino para

investir, especialmente neste tempo de turbulências”, disse.

Comércio: O Brasil e Chile são parceiros econômicos estratégicos na América Latina e têm relação comercial sólida e em expansão: enquanto o Brasil é o principal destino das exportações chilenas na região, o Chile é o terceiro maior mercado para os produtos brasileiros. Ao longo das últimas décadas, os países aprofundaram seus vínculos por meio da modernização de acordos comerciais, criando uma base robusta para a integração econômica.

O Chile é o 7º maior parceiro comercial do Brasil e representa 2,1% da corrente de comércio brasileira. Em 2024, o intercâmbio comercial entre os dois países somou US\$ 11,7 bilhões, sendo US\$ 6,7 bilhões em exportações brasileiras para o Chile e US\$ 5 bilhões em importações. A indústria da transformação tem papel relevante: na última década, o setor produtivo representou 69,8% das exportações do Brasil para o Chile e 64,8% das importações brasileiras de produtos chilenos. Os dados são de um levantamento feito pela CNI com base em estatísticas do Comex Stat.



A Fé Move Montanhas!

Por Gigi Maltez - (gigimaltezcosta@gmail.com)

Acordei cedo para hoje escrever a todos vocês sobre o Papa Francisco. Estou emocionada e, ao mesmo tempo feliz porque a gente precisa respeitar dores e acenos. O título que escolhi para esta coluna diz muito a respeito do Papa. É uma metáfora que expressa o poder transformador e a capacidade de superar desafios, mesmo os mais difíceis, através da fé. Ela enfatiza a ideia de uma crença firme e inabalável pode levar à superação de obstáculos, tanto na vida espiritual quanto na vida material.

E foi o 266º da história da Igreja Católica. Nasceu em Buenos Aires, capital da Argentina, em 17 de dezembro de 1936, Jorge Mario Bergoglio e, na sua juventude estudou Farmácia, mas já sentia um despertar para a vocação de vida religiosa. Imagine um jovem com 19 anos pensar em ser um padre e, por isso cursou o seminário e, dali pra frente só fé e religião. Estudou Teologia e Filosofia na Universidade.

Nesse tempo todo dividiu seu tempo em estudar e, até reitor da Faculdade ele foi por seis anos e até ganhou o título de Doutor da Alemanha. Em 1992, foi nomeado bispo e em 1997 à arcebispo, passando a chefiar a arquidiocese de Buenos Aires. E todo seu trabalho como religioso foi reconhecido pelo Papa João Paulo II que o nomeou cardeal em 2001.

Sua atuação como religioso em sua terra natal caracterizou-se por questões conservadoras e radicais. Ele começou a defender ajuda aos pobres e costumava apoiar programas sociais e contestar políticas de livre comércio. E o tempo nos faz refletir que um padre pensando no povo mexe com todos.

E finalmente em 13 de março de 2013 foi eleito pelo conclave para o sucessor do Papa Bento XVI que renunciou o cargo em 28 de fevereiro. E assim se tornou o primeiro papa latino-americano da história da Igreja Católica e, escolheu o nome de Papa Francisco em homenagem ao Santo Francisco de Assis.

E dali em diante em sua administração como Papa do povo foi ajustar a queda no número de fiéis ao catolicismo. O novo papa é natural do continente com o maior número de católicos no mundo.

E Francisco segue com muitas mudanças às posturas mais conservadoras da Igreja Católica, motivo pelo qual alguns críticos consideravam uma instituição ultrapassada. Ele manteve firme sua esperança e, queria de fato atuar efetivamente no combate a pobreza.

E chegou longe porque fez muita diferença em conhecer todas as religiões e, manter seu equilíbrio humano com os países. Foi um papa humilde, simples e humano. Então sua luta pela paz, pela redução das desigualdades foi ouvida por todos e, Francisco cumpriu seu legado até dia 21 de abril de 2025 quando Deus o chamou para o descanso final. Dessa forma perdemos um dos grandes humanistas do nosso tempo.

Papa Francisco não foi apenas um líder religioso, foi de fato um gigante da luta pela justiça social, uma das maiores vozes contra um capitalismo que idolatra o dinheiro e reduz o valor da vida humana e, onde destrói a natureza e massacra milhões de trabalhadores em todo mundo.

Ele foi a voz dos que o mundo insiste em silenciar: os pobres, os migrantes, os povos indígenas, as vítimas do racismo e da LGBTQIAfobia. Da janela preferida dele conseguiu acenar e dar o último adeus ao povo que ali estava para aplaudir e ser abençoado. Disse ele: “*Não estacionem o coração na tristeza e nas ilusões*”.

Que possamos ter um novo líder como Francisco.

Que Deus nos abençoe!

Beba com moderação, dirija com respeito, cuide de si e de todos.

Abraços de GigiMaltez

Fundo da Infância e Adolescência (FIA) tem repasse de recursos vindos do IR

Na sexta-feira, dia 11 de abril, foram assinados os Termos de Fomento do Fundo da Infância e Adolescência – FIA. Os recursos foram disponibilizados por intermédio de Edital de Chamamento para Repasse de Recursos às organizações da sociedade civil. Cada uma das entidades receberá recursos provenientes da destinação do Imposto de Renda dos contribuintes que destinaram o pagamento do imposto a esses fundos especiais.

As entidades inscritas no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente – CMDCA estavam aptas a apresentar projetos complementares e inovadores de atendimento à criança e adolescente dos quais foram avaliados e selecionados pela Comissão de Seleção e, de igual modo, os projetos foram aprovados em plenária.



As instituições que foram beneficiadas com os recursos do FIA foram: Associação Meio Oeste de Badminton – AMOB; Associação do Meio Oeste de Judô – AMOJUDÔ; Associação

de Basquete de Luzerna, Joaçaba e Herval d'Oeste – ABLUJHE; Associação Joaçaba de Esporte e Cultura – AJEC; Associação Pró Tênis de Mesa – APTM; Associação Joaçabense

de Voleibol – AJOV; Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Joaçaba – APAE; Instituto Phoenix; Instituto Unimed Santa Catarina - Filial Joaçaba; Creche

Irmã Sheila e Fundação Centro Tecnológico de Produção Industrial e Inovação – CETEPI.

Os projetos totalizaram o valor de R\$ 640.239,43. A partir da assinatura as entidades

estão aptas a executar os projetos. A previsão do repasse da primeira parcela do recurso está prevista para 22 de abril. Os projetos poderão ser realizados até dezembro de 2025.

Profissionais do CRAS e CREAS participam de capacitação técnica sobre Programa Bolsa Família

Nos dias 20 de março e 3 de abril, o Núcleo Municipal de Educação Permanente (NUMEP) promoveu encontros de capacitação com os profissionais que atuam nos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e no Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS). A ação teve como foco o aprimoramento da atuação dos profissionais do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) no acompanhamento de beneficiários do programa Bolsa Família que estejam em situação de descumprimento de condicionalidades.

Os encontros funcionaram como momentos de treinamento e supervisão técnica, abordando temas como o papel da assistência social no acompanhamento das condicionalidades e o

uso do SICON – o Sistema de Condicionalidades. O objetivo principal foi desenvolver habilidades e aprimorar o atendimento prestado pelos profissionais da assistência social, especialmente no que diz respeito aos beneficiários do programa Bolsa Família que não estão cumprindo as exigências relacionadas à educação ou à saúde.

As condicionalidades do Bolsa Família dizem respeito a compromissos que os beneficiários precisam manter para continuar recebendo o benefício, como a frequência escolar das crianças e o acompanhamento regular de saúde. Quando essas condições não são atendidas, cabe à rede socioassistencial realizar o acompanhamento e apoiar as famílias para que retomem o cumprimento das exigências.



Seletivo Unoesc está com as inscrições abertas

Estão abertas as inscrições para o Seletivo Unoesc, com matrículas gratuitas para os cursos presenciais e bolsas de 30% para os cursos on-line. Os interessados podem acessar o edital, obter mais informações e se inscrever pelo site da Universidade, onde também há informações sobre as regras para acessar o benefício das bolsas de 100% do programa Universidade Gratuita.

São mais de 30 cursos disponíveis, em diversas

áreas do conhecimento, nos campi de Joaçaba, Chapecó, Capinzal, Campos Novos, Videira, Xanxerê, São Miguel do Oeste, Maravilha, Pinhalzinho e São José do Cedro.

No Seletivo Unoesc, a classificação dos candidatos é feita por meio das notas registradas no histórico escolar do Ensino Médio ou no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) realizado a partir de 2021. As inscrições permanecerão abertas até

o preenchimento das vagas e início das aulas.

Saiba mais
A Unoesc foi eleita, pelo segundo ano consecutivo, a melhor Universidade Comunitária de Santa Catarina e segue figurando entre as melhores do país, conforme dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC).



Além de manter-se com o conceito 4, a Universidade ampliou a sua classificação no Índice Geral de Cursos

(IGC) contínuo e, em Santa Catarina, considerando as Instituições Comunitárias, ocupa o

primeiro lugar, com o IGC contínuo tendo aumentado 5,37% em comparação ao ano anterior.

Santa Catarina tem mais de 8 mil vagas de emprego disponíveis pelo Sine

O Sistema Nacional de Emprego (Sine) de Santa Catarina, vinculado à Secretaria de Indústria, Comércio e Serviço (Sicos), conta com 8.779 vagas de emprego abertas em todo o estado. Do total, 455 oportunidades são exclusivas para pessoas com deficiência (PcD).

A Sicos reforça o papel fundamental do Sine Santa Catarina na intermediação de mão de obra. "O Sine é a porta de entrada do trabalhador e oferece diversos serviços ligados ao trabalho. Assim, promove o desenvolvimento econômico e social do estado por meio da geração de empregos e da

aproximação entre empresas e trabalhadores", afirma o secretário de Estado de Indústria, Comércio e Serviço, Silvio Dreveck.

Como se candidatar
Os interessados podem acessar o portal Emprega Brasil para verificar as vagas disponíveis, atualizar o cadastro e se candidatar. Também é possível procurar a unidade do Sine mais próxima para atendimento presencial.

Confira as vagas por região:
Grande Florianópolis – 2.385 vagas
Biguaçu: 07
Canelinha: 20

Florianópolis: 317 pcd 47
Palhoça: 14
São João Batista: 27
São José: 1241 pcd 124
Tijucas: 759

Vale do Itajaí – 2110 vagas

Ascurra 56
Balneário Camboriú: 359
Blumenau: 360 pcd 31
Brusque: 197
Camboriú: 10
Gaspar: 15
Ibirama: 19
Indaial: 243
Itajaí: 185 pcd pcd 24
Itapema: 132 pcd 03
Navegantes: 96
Penha: 82
Pomerode: 213
Rio do Sul: 33
Timbó: 110

Oeste – 1.289 vagas

Abelardo Luz: 18
Chapecó: 326 pcd 51
Concórdia: 232
São Carlos: 35 pcd 30
Seara: 178 pcd 64
São Lourenço do Oeste: 10
São Miguel do Oeste: 325
Xanxerê: 155 pcd 30
Xaxim: 10

Sul – 1.090 vagas

Araranguá: 184
Braço do Norte: 51
Cocal do Sul: 23
Criciúma: 102 pcd 25
Forquilha: 101
Garopaba: 184 pcd 02
Içara: 31
Imbituba: 64
Jaguaruna: 09
Laguna: 26
Morro Fumaça: 184 pcd 02
Praia Grande: 13
Siderópolis: 10



Tubarão: 90
Urussanga: 18

Norte – 816 vagas

Araquari: 178
Garuva: 92
Guaramirim: 02
Itaiópolis: 21
Jaraguá do Sul: 29
Joinville: 170 pcd 09
Mafra: 73
Porto União: 29
Rio Negrinho: 40
São Bento Sul: 129 pcd 02
S. Francisco Sul: 53 pcd 02

Meio-Oeste – 828 vagas

Caçador: 476
Campos Novos: 77
Capinzal: 34
Curitibanos: 48
Fraiburgo: 43
Joaçaba: 54 pcd 02
Videira: 96

Serra Catarinense – 261 vagas

Lages: 229 pcd 03
São Joaquim: 32

Murici Balbinot | GOV/SC



INTERATIVA CONTABILIDADE

ABERTURA DE EMPRESAS - ESCRITA FISCAL - CONTABILIDADE - IMPOSTO DE RENDA
- DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS - CONTABILIDADE GERENCIAL - CUSTOS

FONE: (49) 3521-2672 - Rua Getúlio Vargas, 78 - Ed. Bonato - Centro 89600-000 - Joaçaba - SC.

Veto presidencial e mudança de regras da Finep deixam empresas do Sul e Sudeste de fora linha do governo federal para financiar inovação



As alegações das restrições orçamentárias da Finep mobilizaram lideranças catarinenses e o governo do Estado desde janeiro

Lideranças de Santa Catarina estão revoltadas com duas medidas do governo federal que impactarão diretamente investimentos em inovação no Estado. É o que relata o secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação, Marcelo Fett, ao afirmar que empresas do Sul e Sudeste serão muito prejudicadas com os atos tomados em Brasília.

A primeira foi o veto do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, na Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2025, publicada no Diário Oficial da União (DOU) na quinta-feira (10), que vetou R\$ 2,9 bilhões em empréstimos para projetos de desenvolvimento tecnológico de

empresas, via Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT). A segunda é a mudança nas regras da linha de "Inovação para Desempenho", " do crédito de "Apoio Direto à Inovação", da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), ligada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), que passará a priorizar projetos das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste do Brasil.

As alegações das restrições orçamentárias da Finep mobilizaram lideranças catarinenses e o governo do Estado desde janeiro. Fett já vinha alertando que as empresas de Santa Catarina corriam riscos de serem prejudicadas por cortes

orçamentários e, inclusive, liderou em nome do Governador Jorginho Mello uma mobilização, em Brasília, no dia 19 de fevereiro, em uma audiência pública com o Fórum Parlamentar Catarinense e a participação virtual do presidente da Finep, Celso Pansera, para tratar do tema.

"Essas medidas do governo federal são lamentáveis e terão sérias consequências na diminuição dos investimentos em pesquisa e inovação em solo catarinense. Por determinação do governador Jorginho Mello estamos atentos a essa questão e contamos com a ajuda dos parlamentares catarinenses para pressionar pela reversão deste quadro", enfatiza o secretário estadual.



Autismo em pauta

Por Adair Alexandre Pimentel

adairalexandrepimentel@yahoo.com.br

@adairalexandrepimentel



SÍMBOLO DE ATENDIMENTO PRIORITÁRIO PARA AUTISTAS (LEI 18.167/21- SC)

Livro sobre o AUTISMO promove inclusão



Josiani Bernardo Calefi, autora do Livro "Meu Colega Autista"

A professora e neuropsicopedagoga Josiani Bernardo Calefi lançou, semana passada, seu primeiro livro: "Meu Colega Autista"; a obra, voltada para o público infanto-juvenil, busca promover uma maior conscientização sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA) e incentivar a inclusão desde a infância.

Segundo a professora Josiani este livro é uma narrativa verídica de vivências obtidas ao longo de vários anos dedicados à educação; trata-se de uma obra literária destinada a instruir e orientar principalmente as crianças acerca das particularidades do autismo e como interagir com o "meu colega au-

tista", além de esclarecer o verdadeiro sentido de empatia e inclusão

A autora destaca que "o título foi pensado para que os leitores entendam que o termo "autista" refere-se a uma pessoa com Transtorno do Espectro Autista, que também pode ser chamada de pessoa com autismo ou autista".

O livro tem caráter social, pois durante o mês de abril/2025, 20% do valor arrecadado com a sua venda será destinado à AMA Gaspar; o livro custa R\$ 30,00 e pode ser adquirido diretamente com a autora, através do seu perfil no Instagram: @josianicalefi

Trabalhos como este contribuem para a inclusão e desenvolvimento dos alunos autistas na escola e na sociedade; prevenindo, inclusive, a ocorrência de bullying.

Até a próxima!

Adair Alexandre Pimentel
@vivian_oliveira_pimentel

INDÚSTRIA PUXA DESEMPENHO DA ECONOMIA EM SANTA CATARINA

Para o presidente da FIESC, Mario Cezar de Aguiar, a manutenção do crescimento econômico do estado exige mais atenção aos indicadores educacionais

MARCO FAVERO/SECOM SC



Setor industrial avançou 7,6% no primeiro bimestre do ano

A economia de Santa Catarina cresceu 6,8% no ano até fevereiro, em comparação com igual período do ano anterior. O resultado superou a média de crescimento da atividade econômica no Brasil no período, que foi de 3,8%, segundo o Índice de Atividade Econômica Regional (IBCR) do Banco Central, indicador que é considerado uma prévia do PIB. Dados consolidados pelo Observatório da Federação das Indústrias de Santa Catarina (FIESC) apontam que a indústria puxou o desempenho, com crescimento de 7,6% no bimestre, seguida pelo comércio ampliado, que avançou 6,7%. Já o setor de serviços cresceu 4,5% nos dois primeiros meses de 2025.

Entre os setores que mais contribuíram para o desempenho industrial estão a fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos, com alta de 21,1%, e a fabricação de máquinas e equipamentos, que cresceu 20,2%.

SINAL DE ALERTA NA EDUCAÇÃO

Mesmo exibindo um dos maiores PIBs per capita do Brasil, sendo referência em desenvolvimento industrial e em inovação, Santa Catarina precisa melhorar seus indicadores educa-

cionais. Essa é a opinião do presidente da FIESC, Mario Cezar de Aguiar. "O estado, que em 2005 estava entre aqueles com melhor desempenho educacional do país, hoje ocupa o 17º lugar no ranking que mede a qualidade da educação, o IDEB do ensino médio da rede estadual", alerta Aguiar. Segundo ele, apenas 7% dos estudantes concluem o ensino médio com o nível adequado em matemática e apenas 22% dos alunos do 9º ano do ensino fundamental têm desempenho adequado nessa disciplina.

O presidente da Fiesc lembra que nas Escolas SESI os resultados mostram que é possível mudar essa realidade. "Hoje mais de 51% dos estudantes do 3º ano do ensino médio têm desempenho adequado em matemática – sete vezes mais que a média da rede pública", comemora. Aguiar assinala que, para ampliar o impacto, a FIESC vem firmando parceria com prefeituras para levar o seu modelo educacional para dentro das escolas públicas. "Já são mais de 100 prefeituras atendidas", diz ele.

Por iniciativa da Alesc, Audiências Públicas vão debater proteção, defesa e bem-estar animal

A Comissão de Proteção, Defesa e Bem-Estar Animal da Assembleia Legislativa de Santa Catarina (Alesc) aprovou requerimento para a realização de sete audiências públicas sobre proteção, defesa e bem-estar animal. Responsável pela iniciativa, o deputado Marcius Machado (PL) enfatizou que os encontros objetivam buscar as demandas da sociedade para reforçar os direitos dos animais. "Vamos percorrer as diversas regiões de Santa Catarina para ouvir as protetoras e os ativistas da causa, conscientizando a população sobre os direitos dos animais." disse ele.

VICENTE SCHMITT / AGÊNCIA AL



Deputado Marcius Machado (PL)

F RUM E PROGRAMA PET

Marcius anunciou que no segundo semestre a Assembleia Legislativa vai sediar o 3º Fórum de Ativistas e Protetores de Santa Catarina, cabendo a estas pessoas a defini-

ção dos palestrantes do evento.

Ele também informou que no dia 30 de abril acontece o 1º Fórum de Defesa dos Animais, ocasião em que as prefeituras poderão fazer convênios com o governo do Estado para o programa PET Levado a Sério.

"Trata-se do maior programa de castração animal de Santa Catarina, com orçamento estadual da ordem de R\$18 milhões, direcionado a municípios com até 100 mil habitantes", acentuou o parlamentar.

CRCSC promove em maio o 5º Seminário de Estudantes de Ciências Contábeis

O Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina (CRCSC) realiza entre os dias 12 e 14 de maio a quinta edição do Seminário Catarinense de Estudantes de Ciências Contábeis. O evento vai reunir especialistas, acadêmicos e profissionais da área para discutir os impactos e oportunidades trazidos pela Reforma Tributária, abordando suas consequências nas esferas federal, estadual e municipal. Realizado em formato online, o seminário terá a

CRCSC



Marisa Schwabe de Moraes, presidente do CRCSC

participação de nomes de referência no cenário tributário nacional, além de proporcionar espaço para

a apresentação de trabalhos científicos de estudantes de diversas instituições de ensino superior do estado, tradicionais apoiadoras da iniciativa. "A Reforma Tributária é um dos temas mais discutidos nos últimos anos, e este seminário cumpre um papel essencial ao aproximar o meio acadêmico e o mercado profissional dessa pauta tão estratégica para o país", destaca Marisa Luciana Schwabe de Moraes, presidente do CRCSC.

No BRDE, sustentabilidade é uma meta que se supera a cada ano.



Uma marca histórica. Em 2024, 82% das operações do BRDE estiveram alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Mais que uma parceria pelo desenvolvimento da Região Sul, um compromisso permanente com um futuro mais verde e próspero para todos.

BRDE  **CRÉDITO PARA INOVAR E DESENVOLVER.**

Dos sete cardeais brasileiros aptos a eleger o novo papa, 3 são de Santa Catarina

Fotos: Arquivo da Agência Brasil



Cardeal João Braz de Aviz – Nascido em Mafra



Cardeal Jaime Spengler – Nascido em Gaspar



Cardeal Leonardo Ulrich Steiner – Nasceu em Forquilha

O Colégio de Cardeais do Vaticano, responsável por eleger o sucessor de Jorge Mario Bergoglio, o Papa Francisco, morto nesta segunda-feira (21), no próximo conclave, é composto por 252 integrantes, dos quais oito são brasileiros. Um deles, Dom Raymundo Damasceno Assis, de 88 anos, arcebispo emérito de Aparecida do Norte (SP), não poderá votar, embora participe das discussões e possa ser votado.

Pelas regras do Vaticano, os cardeais com mais de 80 anos de idade não têm direito a voto no conclave, embora participem do processo de escolha e possam receber eleitos.

Desta forma, 252 cardeais estão aptos a ocupar o posto de líder máximo da Igreja Católica, mas apenas 135 podem votar.

Veja o perfil dos brasileiros no conclave.

Foi secretário geral do Conselho Episcopal Latino-americano e Caribenho (Celam), de 1991 a 1995, e ocupou o mesmo cargo no Conselho Nacional de Bispos do Brasil (CNBB). Foi nomeado cardeal em 2010 por Bento XVI, antecessor do papa Francisco. Em 2003 foi eleito membro da Academia Brasileira de Letras.

João Braz de Aviz – Nascido em **Santa Catarina**, na cidade de Mafra, em 24 de abril de 1947. Estudou filosofia no Seminário Maior Provincial Rainha dos Apóstolos, em Curitiba. Em Roma, na Pontifícia Universidade

Gregoriana, licenciou-se em teologia. Tornou-se presbítero na Catedral de Apucarana, em 1972. Foi eleito bispo auxiliar de Vitória, em 1994, quando recebeu em Apucarana a ordenação episcopal.

Foi nomeado em 2004 pelo Papa João Paulo II como arcebispo metropolitano de Brasília. É o atual prefeito da Congregação para os Institutos da Vida Consagrada e as Sociedades de Vida Apostólica no Vaticano e arcebispo emérito de Brasília. Em 2012, Bento XVI o nomeou cardeal.

Paulo Cezar Costa – Nascido em Valença (RJ), em 1967, fez mestrado e doutorado em teologia na Pontifícia Universidade Gregoriana de Roma. Em 1992 foi ordenado sacerdote e foi pároco da Paróquia de Nossa Senhora da Conceição, em Vassouras (RJ). Em 2010 foi nomeado bispo da Arquidiocese Metropolitana do Rio de Janeiro.

Em 2016 foi transferido para a Diocese de São Carlos (SP) e nomeado membro do Conselho Permanente da CNBB até outubro de 2020, quando foi transferido para a Arquidiocese de Brasília, onde é arcebispo. Em 27 de agosto de 2022 foi nomeado cardeal-presbítero com o título de São Bonifácio e Santo Aleixo pelo papa Francisco. Em 2023, na 60ª Assembleia Geral da CNBB, foi eleito representante da Conferência Episcopal no Celam.

Sérgio da Rocha – Nasceu em Dobrada (SP), em 21 de outubro de 1959. Foi nomeado arcebispo de Salvador em 2020, cargo que lhe conferiu também o de arcebispo Primaz do Brasil, título dedicado a quem comanda a arquidiocese mais antiga do país.

O cardeal Sergio da Rocha, arcebispo de Brasília e presidente da CNBB, participam do lançamento da Campanha da Fraternidade 2019 com o tema

Mestre em teologia moral pela Pontifícia Faculdade de Teologia Nossa Senhora da Assunção, em São Paulo, e doutor pela Academia Alfonsiana da Pontifícia Universidade Lateranense, em Roma. Também foi bispo auxiliar de Fortaleza, em 2001, e arcebispo da Arquidiocese de Teresina (PI).

Esteve no comando da Arquidiocese de Brasília de 2011 até 2020. No ano seguinte, o papa Francisco o nomeou membro da Congregação para os Bispos, um dos principais organismos da Cúria Romana, e em 2023, Francisco o nomeou também membro do poderoso Conselho de Cardeais, sendo o único latino do grupo.

Odilo Pedro Scherer – Nasceu em Cerro Largo, no Rio Grande do Sul, em 21 de setembro de 1949. Fez teologia na Pontifícia Universidade Católica do Paraná, sendo mestre em filosofia e doutor em

teologia, ambos os títulos pela Pontifícia Universidade Gregoriana de Roma.

Foi bispo auxiliar de São Paulo entre 2002 a 2007 e secretário-geral do CNBB, de 2003 a 2007. Também exerceu a função de secretário-geral adjunto da V Conferência Geral do Episcopado da América Latina e do Caribe em maio de 2007. Tornou-se arcebispo metropolitano de São Paulo, onde está desde 29 de abril de 2007, mesmo ano em que foi escolhido membro do Conselho Permanente da CNBB.

Jaime Spengler – De **Gaspar, em Santa Catarina**, nasceu em seis de setembro de 1960. Atual presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (quadriênio 2023-2027) e do Conselho Episcopal Latino-americano. É arcebispo metropolitano de Porto Alegre (RS) desde 2013.

Cursou filosofia no Instituto Filosófico São Boaventura, de Campo Largo (PR), e teologia no Instituto Teológico Franciscano de Petrópolis (RJ) e no Instituto Teológico de Jerusalém, em Israel. Doutor em filosofia pela Pontifícia Universidade Antonianum, de Roma. Em 2010 foi nomeado por Bento XVI como bispo auxiliar. Já exerceu os cargos de 1º vice-presidente da CNBB e é presidente da entidade desde 2023. Foi criado cardeal pelo papa Francisco em 7 de dezembro de 2024.

Leonardo Ulrich Steiner – Nasceu em **Forquilha, em Santa Catarina**, em seis de novembro de 1950. Fez filosofia e teologia no Instituto Teológico Franciscano, assim como licenciatura e doutorado na Pontifícia Universidade Antonianum em Roma.

Em 2005, foi nomeado Bispo da Prelazia de São Félix. Também foi secretário-geral da CNBB (2011-2019). Em novembro de 2019, foi nomeado arcebispo de Manaus e em 2022 foi nomeado cardeal pelo papa Francisco. Steiner chegou a afirmar que Francisco era o “papa da Amazônia” por causa de sua preocupação com a região, tendo ambos trocado muitas conversas sobre a situação do lugar na pandemia de covid-19.

Orani João Tempesta – Nascido em São José do Rio Pardo (SP) em 23 de junho de 1950. Foi terceiro bispo de São José do Rio Preto (SP) e arcebispo de Belém (PA). Entrou para a Ordem dos Monges Cistercienses e estudou filosofia no Mosteiro de São Bento, em São Paulo, entre 1969 e 1970, e em São João Del Rey (MG), em 1975. Cursou teologia no Instituto de Teologia Pio XVI em São Paulo, entre 1971 e 1974.

Ordenado presbítero em 1974 em São José do Rio Pardo, foi eleito bispo da Diocese de São José do Rio Preto pelo papa João Paulo II em 1997. Está à frente da Pastoral da Arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro desde o dia 19 de

abril de 2009 e foi nomeado Cardeal-Presbítero sob o Título de Santa Maria Mãe da Providência no Monte Verde em 22 de fevereiro de 2014 pelo papa Francisco.

A religiosa de São José do Rio Pardo, Lourdinha Fontão, considerada “serva de Deus”, título concedido pela Igreja para aqueles cujo nome está em processo de beatificação, disse para a mãe de Orani, Maria Bárbara de Oliveira, que “seu filho vai ser bispo e depois, papa”.

Votação

O religioso brasileiro que está no conclave, mas não está apto a votar devido à idade é Raymundo Damasceno Assis – Nasceu em 15 de fevereiro de 1937 na cidade mineira de Capela Nova. Estudou teologia na Pontifícia Universidade Gregoriana de Roma e deu aulas na Universidade de Brasília (UnB). De 2004 a 2017 esteve a frente da Arquidiocese de Aparecida e, depois, tornou-se bispo emérito.

Foi secretário geral do Conselho Episcopal Latino-americano e Caribenho (CELAM) de 1991-1995, e ocupou o mesmo cargo no Conselho Nacional de Bispos do Brasil (CNBB). Foi nomeado cardeal em 2010 por Bento XVI, antecessor do papa Francisco. Em 2003 foi eleito membro da Academia Brasileira de Letras.

Fonte: Agência Brasil
*Colaborou Matheus Crobeltati, estagiário sob supervisão de Eduardo Correia

PGE/SC firma acordo com a União para ressarcimento em ações da saúde

Estado buscava compensação por valores pagos em processos para fornecimento de assistência à saúde que envolveram os dois entes no polo passivo

A atuação da Procuradoria-Geral do Estado (PGE/SC) conseguiu encerrar pela via extrajudicial uma série de litígios entre o Estado e a União e viabilizou o ressarcimento aos cofres públicos catarinenses de um montante de quase R\$ 16 milhões. A resolução das ações – relacionadas a três demandas na área da Saúde, contra a União – deu-se por meio da atuação da Câmara Administrativa de Solução de Conflitos (Casc), que, após tratativas com a União, teve suas propostas de acordo homologadas através de decisão publicada recentemente.

As ações em questão envolviam pedidos de ressarcimento relativos a valores pagos pelo Estado em mais de 1,7 mil ações judiciais entre os anos de 2017 e 2020. Apesar de o Estado e a União terem sido condenados em conjunto, apenas os cofres públicos catarinenses foram onerados com o cumprimento das decisões judiciais. Mesmo após a Secretaria de Saúde efetuar pedidos administrativos junto ao Ministério da Saúde, os valores despendidos por Santa Catarina não foram compensados – o que resultou no ajuizamento de três ações pelo Estado.

O primeiro dos três processos tratava de 1.374 ações originadas entre os anos de 2018 e 2019, cujos custos foram suportados unicamente pelo Estado – embora deveriam ter sido divididos entre os dois entes. Por



sua vez, o segundo processo dizia respeito ao ressarcimento de valores relativos a 110 ações envolvendo o custeio de medicamentos e procedimentos médicos. Já no terceiro caso, buscou-se o ressarcimento de valores pagos por Santa Catarina em 217 ações do ano de 2020.

As negociações começaram no ano de 2021 e, em especial, após encaminhamento dos processos

para o Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania (Cejuscon) de Florianópolis, órgão ligado à Justiça Federal de Santa Catarina. Buscando evitar o prolongamento das ações, cuja resolução na Justiça poderia levar anos e gerar ainda mais custos para o Estado e para a União, ambas as partes demonstraram interesse em negociar. A União, após algumas reuniões, apresentou propostas

de acordo em cada uma das ações, que foram analisadas pela Casc em parceria com a Consultoria Jurídica da Secretaria da Saúde e dos técnicos da pasta.

Resultado mostra a importância da conciliação para a Administração Pública – Imagem ilustrativa/Canva Após autorização concedida pelo Conselho Superior da PGE/SC, o

Estado aceitou duas propostas da União e apresentou uma contraproposta em relação ao primeiro processo, que foi aceita pelo ente federal após uma audiência de conciliação. Os valores devidos pela União – um montante de cerca de R\$ 16 milhões – serão então repassados ao Estado por meio de precatórios emitidos logo após a publicação da sentença homologatória dos acordos firmados.

“Esses processos tiveram início em 2021. O caso mostra o potencial da conciliação para a solução de conflitos entre entes públicos. Em especial, evidencia a importância dos órgãos de negociação no âmbito das advocacias públicas. A cooperação das partes para uma solução conjunta possibilitou a redução do tempo do processo e a efetividade do resultado”, afirmou a coordenadora da Casc, Adriana Cravinhos, que trabalhou na elaboração dos acordos que encerraram os litígios.

Atuaram no caso os procuradores do Estado Artur Leandro Veloso de Souza, Felipe Barreto de Melo, João Carlos Castanheira Pedroza, Gustavo Canto, Rafael do Nascimento, além de Adriana Cravinhos, Flávia Dreher de Araújo, João Paulo de Souza Carneiro e Thiago Aguiar de Carvalho, que participaram das mesas de negociação do acordo. (Colaboração: Mateus Spiess).

NOTA OFICIAL Joaçaba Futsal

O Joaçaba Futsal disputa em 2025, pelo nono ano consecutivo, a Liga Nacional de Futsal (LNF). Dos 12 jogos como mandante na primeira fase da competição, quatro serão realizados em Videira, no Ginásio Medalhão, contra os adversários: Jaraguá (25/05), Joinville (09/06), Magnus (29/07) e São José (11/08).

Aos patrocinadores e torcedores, a diretoria justifica a decisão de levar jogos da LNF 2025 para outro município da região:

“Manter um projeto de esporte de alto rendimento em uma cidade com menos de 50 mil habitantes é um grande desafio. Apesar do engajamento da comunidade, é essencial que empresários e torcedores se envolvam ainda mais, pois precisamos, constantemente, buscar alternativas viáveis para garantir a continuidade e a sustentabilidade do clube.

Neste ano, enfrentamos um dos momentos financeiros mais difíceis da nossa história, sendo que a perda de patrocínios e a atual situação do país afetam diretamente o planejamento do time. Com responsabilidade, estamos adotando medidas de controle de gastos e abraçando oportunidades de geração de receitas, como a viabilização de partidas em outros centros.

Expandir nosso mapa de atuação é uma estratégia essencial para atrair patrocinadores e parceiros. A iniciativa gera visibilidade, fortalece a marca Joaçaba Futsal e aproxima novos públicos e recursos. Além disso, os jogos fora da sede são importantes para consolidar o projeto na região.

Um projeto que está em evidência no cenário nacional e não se limita à equipe adulta, também contemplando centenas de crianças e adolescentes por meio das



categorias de base e dos núcleos de iniciação. Nesse sentido, reconhecemos o incentivo dos nossos patrocinadores e do Poder Público Municipal, que contribuem com o que é possível dentro de suas limitações orçamentárias.

Por fim, destacamos que não contamos com um ginásio exclusivo para o clube, o que prejudica o cumprimento da tabela da LNF e limita a nossa autonomia para realizar jogos em casa. Conforme nos repassado pela detentora do espaço, durante a semana os jogos maiores geram transtornos, ocasionando reclamações, principalmente, em função do trânsito no

horário da chegada dos estudantes.

Reiteramos que a decisão de mandar as quatro partidas da LNF em Videira é estratégica, com o principal objetivo de garantir que o time continue evoluindo. E para que a torcida esteja conosco, levando a sua energia e o seu amor pelo clube para além de Joaçaba, nos próximos dias vamos definir ações para facilitar a logística e o deslocamento.

Agradecemos a compreensão e seguimos juntos por um Joaçaba Futsal cada vez mais forte”.

Joaçaba Futsal, Diretoria 2024-2025.

SUSPEITA DE CORRUPÇÃO

Justiça determina afastamento do presidente do INSS

A Justiça Federal determinou o afastamento do presidente do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), Alessandro Stefanutto, um dos alvos da operação que a Polícia Federal (PF) e a Controladoria-Geral da União (CGU) deflagraram na manhã desta quarta-feira (23).

Batizada de Operação Sem Desconto, a ação mobilizou cerca de 700 policiais federais e 80 servidores da CGU nas investigações sobre um suposto esquema de descontos criminosos de aposentados e pensionistas.

De acordo com a PF, investigadores já reuniram indícios que sugerem a existência de "um esquema nacional de descontos de mensalidade associativa não autorizados em aposentadorias e pensões".

O cálculo é que as entidades investigadas tenham desconto de aposentados e pensionistas cerca de R\$ 6,3 bilhões entre 2019 e 2024.

A Justiça Federal também determinou que outros cinco servidores públicos cujos nomes não foram divulgados sejam afastados de suas funções. Além disso, autorizou o cumprimento de



211 mandados judiciais de busca e apreensão, seis prisões temporárias, além do sequestro de bens no valor de mais de R\$ 1 bilhão;

Os mandados foram cumpridos no Distrito Federal e

nos estados de Alagoas, Amazonas, Ceará, Goiás, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, São Paulo e Sergipe.

A reportagem ainda não conseguiu contato com o presidente afastado Alessandro Stefanutto ou seus representantes legais. O espaço está disposição para o contraditório.

Operação Sodalitas Finis

Na semana passada, em apoio a 1ª Promotoria de Justiça da Comarca de Chapecó, o Grupo de Atuação Especial de Combate às Organizações Criminosas (GAECO) deflagrou ação em razão de desdobramentos da 1ª Fase da Operação "Sodalitas Finis" (deflagrada em 22/08/2023). Na continuidade das investigações, o GAECO cumpriu três mandados de busca e apreensão expedidos pela Vara Regional de Garantias da Comarca de Chapecó.

As ordens judiciais estão sendo cumpridas na cidade de Chapecó por integrantes do GAECO e contam com o apoio externo da Polícia

Civil e Polícia Militar.

A Operação "Sodalitas Finis" tem como principal objetivo desarticular as atividades de uma organização criminosa que atua tanto na cidade e região de Chapecó, além de outros municípios do Estado.

A primeira fase da operação "Sodalitas Finis" foi deflagrada na data de 22 de agosto de 2023 com o cumprimento de 97 mandados de busca e apreensão e 79 mandados de prisão preventiva. Naquela oportunidade as ordens foram cumpridas nas cidades de Chapecó, Xaxim, Xanxerê, Águas de Chapecó, Campos Novos, Catanduvas, Coronel Freitas, Formosa do

Sul, Joaçaba, Caçador, Barra Velha, Biguaçu, Blumenau, Itajaí, Balneário Camboriú, Balneário Piçarras, Lages, Ponte Alta, Penha, Tubarão, Venancio Aires/RS e Lajeado/RS.

Ao total, em suas quatro fases e seus desdobramentos, a operação já resultou na prisão de 172 pessoas. A Operação "Sodalitas Finis" é desfecho de meses de investigação unindo esforços de diversas unidades de segurança do Estado sendo uma resposta clara e direta contra as atividades do crime organizado.

A investigação tramita em sigilo e, assim que houver a publicidade dos

autos, novas informações poderão ser divulgadas.

Nome da operação

O nome "Sodalitas Finis", ou "o fim do grupo" em tradução livre, foi escolhido em alusão à meta principal desta operação: desarticular as atividades desta organização criminosa na cidade de Xaxim e região próxima a Chapecó, cujos criminosos são responsáveis por uma ampla variedade de crimes graves, incluindo tráfico de drogas em larga escala, homicídios, roubos, entre outros.

Fonte: Comunicação Social do MPSC

Operações pelo estado

A Polícia Militar de Santa Catarina (PMSC) realizou na madrugada desta terça-feira e segunda-feira, 22 e 21 respectivamente, uma série de ações que resultaram na apreensão de entorpecentes e armas de fogo em municípios do Litoral, Sul, Norte e Oeste do estado. As ocorrências, relacionadas principalmente ao tráfico de drogas, foram registradas em Balneário Camboriú, Tubarão, Palhoça, Joinville e Maravilha.

Durante as operações, foram apreendidas substâncias como maconha, cocaína e crack, além de armas de fogo, munições e outros materiais ligados à atividade criminosa.

Na madrugada desta terça-feira, 22, na cidade de Maravilha, a guarnição abordou um veículo em que o motorista estava portando um revólver calibre 38, com duas munições intactas. O armamento foi encontrado na cintura do envolvido durante a busca pessoal. Além disso, foi encontrado 32,6 gramas de cocaína, 58,8 gramas de maconha, 0,7 gramas de crack, uma balança de precisão, uma máquina de cartão e R\$ 591,60 em espécie.

Já na segunda-feira, 21, no bairro São Martinho, em Tubarão, um homem de 29 anos foi preso em flagrante com aproximadamente 90 quilos de maconha, 600 gramas de haxixe e duas balanças de precisão. Além do material também foi apreendida uma moto a qual era utilizada para realizar a entrega dos entorpecentes após a venda.

Em Balneário Camboriú, os militares que atuam no 12º Batalhão de Polícia Militar (BPM) realizaram uma operação que resultou na apreensão de mais de 11 kg de entorpecentes, além de dinheiro em espécie e balanças de precisão utilizadas para o fracionamento de drogas. A ação teve início após o recebimento da denúncia referente a um imóvel estar sendo utilizado como ponto de armazenamento de drogas em Camboriú.

A guarnição visualizou uma motocicleta saindo do imóvel e deslocando até o bairro Centro, em Balneário Camboriú e entregando algum objeto para um homem, após o fato, foi realizada a abordagem e encontrado com a condutora da motocicleta uma pochete contendo 38 porções fracionadas de cocaína e a quantia de R\$ 210,00. Já no imóvel, mais um quilo de maconha foi localizado.

Durante o atendimento da ocorrência, um veículo que se aproximava do local realizou manobra evasiva ao notar a presença policial. A Ronda Ostensiva com Apoio de Motocicletas (Rocam) realizou a abordagem e, no interior do carro, foram encontrados mais 13 tabletes grandes de maconha, totalizando aproximadamente 10 kg. Dois homens estavam no veículo e foram detidos.

Na cidade de Palhoça, por volta das 20h50, no bairro Ponte do Imaruim. A equipe do Batalhão de Operações Policiais Especiais (Bope) deteve dois homens e uma mulher pelo crime de tráfico de drogas. Após a abordagem, os envolvidos foram apreendidos com 18,800 quilos de crack, 5,800 quilos de cocaína, 14,150 quilos de maconha, duas balanças de precisão, uma prensa para confecção de drogas e R\$ 1.000,00 em espécie.

Em Joinville, um homem de 24 anos foi preso em flagrante após os policiais que atuam no 8º BPM realizarem o atendimento de uma denúncia anônima sobre o comércio de entorpecentes. Ao chegar no local da denúncia, uma residência no bairro Iririú, os militares foram recebidos pelo pai do suspeito, que se apresentou como responsável pelo imóvel e autorizou a entrada da guarnição para averiguação.

Durante as buscas no imóvel, no quarto do homem de 24 anos, que possui registros anteriores por posse e tráfico de drogas, foram localizados 147 quilos de maconha e três balanças de precisão com sinais de uso recente.

Por último, no município de Cunha Porã um veículo foi abordado no bairro Centro e após buscas pessoal e veicular, a guarnição encontrou nove buchas de cocaína, pesando 4,6 gramas. O condutor, de 32 anos, recebeu voz de prisão e o veículo foi removido ao pátio de apreensões.

Em todas as situações, os suspeitos foram conduzidos às delegacias de Polícia Civil, juntamente com todos os materiais ilícitos apreendidos, para os procedimentos legais cabíveis.

Cenário e as perspectivas do mercado do milho e da soja são destaques em webinar da Faesc e Safras & Mercado

O cenário de oferta e demanda global e as perspectivas para o mercado de milho e soja foram o foco do webinar realizado na noite de terça-feira (22), promovido pela Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Santa Catarina (Faesc), em parceria com a consultoria Safras & Mercado.

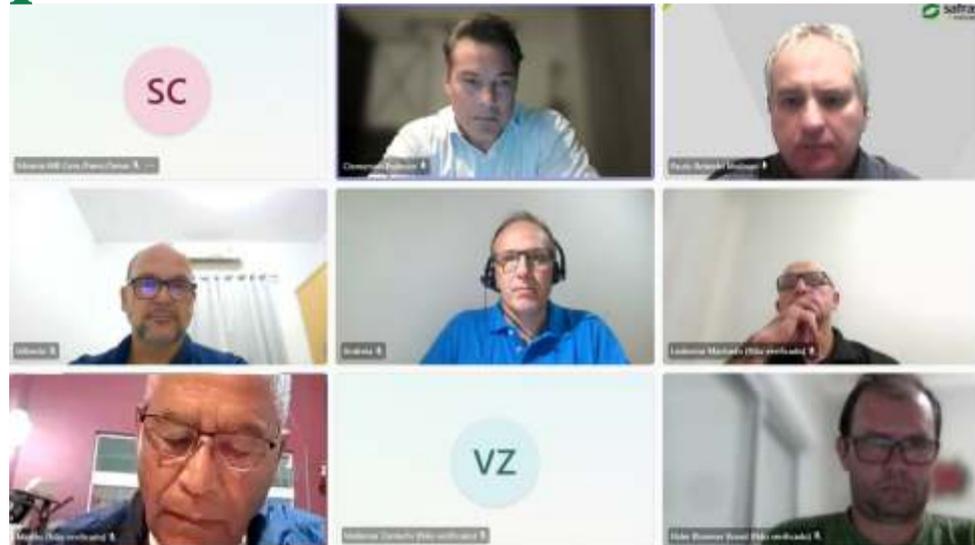
O evento teve como palestrante o consultor-chefe da Safras & Mercado, Paulo Molinari, um dos maiores especialistas brasileiros em análise do mercado de grãos. Com vasta experiência e reconhecida trajetória no setor, Molinari apresentou uma leitura estratégica dos fatores globais que influenciam os preços, a produção e o consumo de milho e soja.

Durante sua apresentação, Molinari abordou riscos para as culturas de milho e soja em 2025, aspectos climáticos, cambiais, com foco nas taxas de juros dos Estados Unidos e mudanças no Banco Central do Brasil, além de projeções para a safra na América do Sul e nos Estados Unidos.

PREÇOS E PROJEÇÕES

Sobre os preços, Molinari destacou que a soja permanece entre US\$ 9,50 e US\$ 10,50, desde 2024. “Quem participa das nossas reuniões desde o ano passado viu que esse era o spread que projetávamos para a soja, e ela não consegue sair desse intervalo em Chicago. Para romper esse patamar — para cima ou para baixo — é preciso um fator mais forte”, observou.

Já o milho está no spread US\$ 4,30 a US\$ 5,00 e também não consegue sair desse patamar. “Isso porque esse grão não é afetado pelas tarifas



porque ninguém revidou os Estados Unidos no milho. Somente a China e ela não compra milho americano há quatro anos. A China está se tornando quase autossuficiente e, quando precisa comprar, recorre à Ucrânia, Brasil e, mais recentemente, à Argentina”.

Por que as tarifas não afetam o milho da mesma forma que a soja? “Porque a China tributou o milho americano, mas esse tributo na verdade vale zero porque se o país não compra milho americano, tanto faz. Diretamente a tarifa chinesa para o milho não vale nada e os Estados Unidos continuam exportando muito”.

EXPORTAÇÕES EM ALTA

Apesar das barreiras comerciais, os Estados Unidos seguem com forte desempenho nas exportações de milho. “As exportações americanas já alcançaram 56 milhões de toneladas, bem acima do registrado no ano passado. A meta do USDA para o ano comercial é de 65 milhões, ou seja, faltam apenas 9 milhões até encerrar o ano comercial, no dia 30 de agosto”, afirmou Molinari.

Com média de vendas semanais de um milhão de toneladas, os EUA podem ultrapassar a meta do USDA e isso tem contribuído para evitar uma queda acentuada nos

preços em Chicago.

“Se mantiver esse ritmo, o país pode atingir 74 milhões de toneladas exportadas. “Não se surpreendam, se nos próximos relatórios, o USDA aumentar novamente a projeção de exportação americana e cortar o estoque final. E os mais desavisados pensarão que tem algo de errado. Não há nada errado! Mas não é só China que compra milho e sim o mundo inteiro. E essa queda de estoque americana da safra atual vai ajudando a segurar o estoque da safra nova”, enfatizou Molinari.

CALENDÁRIO DO MERCADO

O palestrante também chamou atenção para duas datas-chave no calendário do mercado: 12 de maio, quando devem ser divulgados novos relatórios com estimativas de safra e exportação e 30 de junho, com atualizações que podem influenciar o comportamento de preços e expectativas para a nova temporada.

OPORTUNIDADES

Ele também destacou oportunidades no mercado interno. O preço para agosto/setembro já oferece até R\$ 10 a mais em comparação com o valor atual. Quem puder segurar parte da produção até julho ou agosto pode ter retorno mais interessante.

Para a safra da soja, a

toneladas, sendo 96 milhões da safrinha. “Houve corte nas produções de São Paulo, Minas Gerais e parte de Goiás devido à seca de março. Ainda assim, é uma boa safrinha”, afirmou.

O especialista alertou para possíveis geadas em maio no Paraná e Paraguai, que poderiam afetar o rendimento, mas que, no momento, não estão no radar. Sobre o sorgo, também houve redução na produção em Goiás e Minas Gerais, mas a safra é considerada razoável.

Segundo Molinari, o quadro do milho é relativamente tranquilo para o segundo semestre. “O que não podemos ter é a quebra na safra americana. Por isso, independentemente do tamanho é preciso olhar para a safra americana. Isso porque precisamos exportar 42 milhões de toneladas este ano. Quem forma o preço do milho a partir de julho chama-se exportador. Se o exportador pagar R\$ 75 no porto, esse será o valor referência, menos o frete. O produtor que quiser segurar a soja, terá que vender o milho, o que pressiona os preços entre julho e setembro — a famosa 'barrigada' do mercado”.

AValiação INSTITUCIONAL

O vice-presidente da Faesc, Clemerson Argenton Pedrozo, avaliou o evento de forma extremamente positiva. “Só quem tem

muita experiência pode trazer esse nível de análise e oferecer alertas tão importantes”, comentou ao agradecer ao palestrante pelas valiosas informações.

Ele frisou ainda que o acesso as informações de mercado confiáveis e análises consistentes é fundamental em um setor cada vez mais dinâmico e competitivo. “Essa iniciativa é imprescindível para o planejamento e as melhores tomadas de decisões de quem atua no agronegócio. Agradeço aos presidentes de Sindicatos Rurais, técnicos da ATeG Senar/SC, produtores, equipes do Sistema Faesc/Senar e a todos que acompanharam esta apresentação valiosa. Encerro deixando um abraço do presidente José Zeferino Pedrozo”.

PRÓXIMO EVENTO

O próximo webinar será no dia 23 de junho, sobre fertilizantes com a participação da especialista Maisa Romanello, também da Safras & Mercado.

Os webinars ocorrem bimestralmente e são abertos ao público, especialmente aos Sindicatos Rurais, lideranças do setor, produtores, técnicos e demais interessados em compreender o mercado agrícola. As inscrições são gratuitas e devem ser feitas no site da Faesc (<https://sistemafaesc.com.br/>), por meio do preenchimento de um breve cadastro.

Evento on-line reúne lideranças de Sindicatos Rurais e de outras instituições do agronegócio, produtores rurais, técnicos e outros profissionais do agronegócio. Além do mercado do milho, evento analisou o panorama da soja. (Foto Divulgação Sistema Senar/CNA).



Despoluição do Rio das Pedras, em Videira, une Ministério Público, Polícia Ambiental, IMA, empresas, moradores e Município

Programa abrange inicialmente trecho que passa em um bairro que possui uma área industrial. O Ministério Público de Santa Catarina acompanha tudo de perto, intermediando o diálogo entre os envolvidos na esfera extrajudicial. Promotora de Justiça considera resultados satisfatórios, mas diz que ainda há muito a ser feito.

"Sempre foi muito poluído, mas agora está bonito de ver. Já podemos notar uma diferença grande em relação ao passado, e acredito que vai ficar ainda melhor se cada um continuar fazendo a sua parte", diz Cleber Petry, que tem 48 anos, mora em Videira e conhece o Rio das Pedras desde a infância, por isso garante que ele vem ganhando um novo aspecto gradativamente.

O que Cleber observa é resultado de um amplo processo de recuperação ambiental e conservação, viabilizado pela união de esforços entre órgãos públicos, empresas privadas e moradores. O programa foi batizado como "Juntos Pelo Rio das Pedras" e é acompanhado de perto pelo Ministério Público de Santa Catarina (MPSC), por meio da 2ª Promotoria de Justiça da comarca.

O Rio das Pedras é o maior afluente da sub-bacia hidrográfica do Rio do Peixe, no Meio-Oeste catarinense. Ele é caracterizado pela grande quantidade de rochas à vista na superfície. Parte de sua extensão passa por um bairro de Videira que concentra várias empresas e casas. Esse trecho de 75 hectares é o alvo do programa.

A iniciativa surgiu em 2021, quando a Polícia Militar Ambiental recebeu uma denúncia relacionada ao despejo irregular de produtos químicos e esgoto doméstico no rio e passou a monitorar, em conjunto com o Instituto do Meio Ambiente (IMA), as ati-

vidades das empresas e residências localizadas próximas a ele.

Na época, a Promotoria de Justiça instaurou um procedimento administrativo para fiscalizar as ações, estabelecendo um diálogo entre as partes na esfera extrajudicial para que cada uma cumprisse com as suas obrigações sem sofrer sanções. Hoje, o que se vê é uma água bem mais limpa do que em outros tempos, como atestam as medições.

A Promotora de Justiça Raíza Alves Rezende diz que os resultados são fruto do trabalho de conscientização e da adesão voluntária de várias empresas instaladas na área industrial que margeia o rio. "Essas empresas estão comprometidas com a sustentabilidade e fizeram investimentos importantes para adaptar-se às boas práticas, visando preservar os recursos hídricos para esta e as futuras gerações, e todos saem ganhando", explica.

Segundo ela, o Poder Executivo e a comunidade do bairro também vêm fazendo a sua parte para melhorar as condições do Rio das Pedras. Afinal, 38 das 40 residências que enviavam esgoto doméstico diretamente para o rio já regularizaram a situação, e as outras duas estão em fase de regularização. Além disso, o Município vem adotando medidas para regulamentar a fiscalização de atividades de baixo impacto ambiental, como lavações de carros, além de avançar na implementação de uma política de saneamento básico.

O sargento da Polícia Ambiental Alessandro Pitt, que deu o pontapé inicial no programa, diz que "o objetivo é não apenas restaurar a qualidade ambiental do Rio das Pedras, mas também sensibilizar a sociedade para a importância da conservação e do manejo sustentável dos recursos hídricos locais".

Responsabilidade compartilhada

As empresas parceiras atuam em diferentes ramos, mas têm algo em comum: a vontade de ver o Rio das Pedras cada vez mais limpo e próprio para servir à sociedade e ao ecossistema. Por isso, elas se preocupam em tratar adequadamente todos os sedimentos oriundos, respectivamente, da produção de suco e vinagre de maçã, do processamento de alimentos, do armazenamento de laticínios e da lavagem de roupas industriais antes de enviá-los para suas águas.

Hudson Couto do Amparo é o responsável técnico de uma empresa que produz cerca de 400 mil litros de suco de maçã por ano. Ele diz que preservar o rio é preservar a vida. "Procuramos atender a todas as exigências legais para sermos vistos como referência, e aderimos ao programa Juntos Pelo Rio das Pedras, fazendo as adequações necessárias, pois estamos próximos a ele e queremos vê-lo cada vez mais bonito e saudável", diz o profissional.

O assessor técnico de uma cooperativa de laticínios, Adenilson Canton, segue na mesma linha. "Um dos princípios do cooperativismo é justamente o interesse pelo bem da comunidade, e esse processo de recuperação e conservação do Rio das Pedras é um projeto de grande valia para todos. Afinal, a água é um recurso natural extremamente necessário e precisa ser bem cuidada", defende.

Uma universidade localizada no município vizinho de Caçador também aderiu ao programa, dando a acadêmicos de Direito a tarefa de analisar o caso de forma hipotética e apresentar teses fictícias sobre os meios legais de buscar a responsabilização de quem descumpra a legislação ambiental e polui o meio



ambiente, além de auxiliar na elaboração de um guia com orientações sobre a preservação dos recursos hídricos. "O objetivo é fazer com que esses estudantes consigam interagir com pesquisas e estudos para estabelecermos um vínculo com esse projeto tão importante para a preservação desse rio que corta a região", diz o coordenador do curso, Heitor Coffferri.

Apesar de não despejar efluentes no Rio das Pedras, uma madeireira especializada na produção de placas MDF decidiu aderir ao programa por acreditar que preservar é uma responsabilidade de todos. Por isso, ela participa de todos os diálogos e incentiva a população a cuidar do rio. "Somos uma empresa familiar e estamos há mais de 50 anos próximos ao Rio das Pedras, por isso queremos vê-lo preservado, limpo e bem cuidado", diz o coordenador jurídico Gustavo Reichert.

O Município também firmou um protocolo de intenções para reafirmar sua responsabilidade na implementação de políticas públicas relacionadas à preservação dos recursos hídricos, especialmente no que diz respeito ao saneamento básico e à conscientização popular.

Comunidade agradece

A estudante Letícia Godoy também cresceu próxima ao Rio das Pedras e lembra que, na infância, ia com a família até uma represa despoluída durante o verão para tomar banho e se refrescar, mas diz que esse hábito foi se perdendo à medida que o local passou

a ter mau cheiro. "Muitas empresas se instalaram próximo ao rio, e a própria comunidade deixou de cuidar, mas, de uns tempos para cá, é nítido que a água está mais limpa, e fico feliz em saber que existe uma mobilização de vários órgãos e empresas para isso", relata.

A natureza agradece, e a comunidade também. Agora, o seu Diversino Corrêa de Menezes pode praticar a pesca esportiva com mais qualidade, pois as águas estão mais propícias para a vida de espécies como a traíra. "Quanto mais bonito o rio estiver, melhor. Por isso, nós também precisamos fazer a nossa parte, não deixando sujeira perto dele", diz o aposentado de 73 anos.

A engenheira sanitária ambiental do IMA, Jéssica Degen, reforça a importância da preservação. "Precisamos conservar os nossos rios para garantir recursos hídricos de qualidade. Além do aspecto ambiental, isso também influencia no fator econômico. Afinal, a população e as empresas sempre irão precisar de água limpa para sobreviver", conclui.

Presente e futuro

A Promotora de Justiça Raíza Alves Rezende diz que os resultados obtidos até aqui podem ser considerados satisfatórios, mas sabe que ainda há muito a se fazer, como, por exemplo, intensificar a fiscalização e expandir o alcance do programa para outros trechos do rio.

Recentemente, ela teve uma nova rodada de reu-

niões com todas as empresas e entes públicos envolvidos no processo para uma análise das atividades feitas entre 2022 e 2025 e reforçou o papel de cada um. "Juntos estamos conseguindo melhorar gradualmente a qualidade do rio que corta o município em que vivemos, e é necessário continuarmos focados permanente para que toda a comunidade abrace essa causa", disse ela.

Nesse sentido, planeja-se realizar uma audiência pública para mostrar os resultados parciais à população e buscar o engajamento para novas ações. O Município de Videira comprometeu-se, inclusive, a inserir no calendário o Dia de Proteção do Rio das Pedras, para instigar os moradores a refletirem sobre a importância da preservação desse patrimônio natural.

O procedimento administrativo instaurado pela 2ª Promotoria de Justiça da Comarca de Videira para acompanhar o processo de recuperação ambiental e conservação do Rio das Pedras pode ser acompanhado por qualquer cidadão. Basta acessar o portal mp.sc.mp.br, clicar no link "consultar processos" e inserir o número 09.2021.00003749-8.

O programa Junto Pelo Rio das Pedras integra o Programa MP Transformação, do Ministério Público de Santa Catarina, por ajudar a solucionar um problema que afeta a realidade local.

Fonte: Coordenadoria de Comunicação Social do MPSC - Correspondente Regional em Lages

